



ACERVO BIBLIOGRÁFICO SOBRE SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA

A emoção Corinthians. Autor Juca Kfouri. São Paulo: Brasiliense, 1980. 77 p.

O jornalista Juca Kfouri retrata sua paixão em marcantes histórias relacionadas ao Corinthians.

Corinthians, modéstia à parte. Autor Nailson Gondim. São Paulo: EMW, 1985. 63 p.

"Este grêmio carrega uma bandeira, arrasta um lema e levanta um grito. Aqui se respira Corinthians para deixar mais corinthianos os pulmões e o coração; aqui os olhos até lacrimejam, por vezes, quando bate a poeira dos maus ventos; aqui o Corinthians é pão e vinho. Este grêmio é corinthiano por devoção, convicção e... pelo Corinthians. Nasceu corinthiano, cresceu corinthiano e vai morrer corinthiano".

Coração corinthiano. Autor Lourenço Diaféria. São Paulo: Fundação Nestlé de Cultura, 1991. 414 p.

O livro do cronista Lourenço Diaféria alia o excelente estilo literário ao conhecimento das coisas de seu clube para contar a história da epopeia corinthiana. O livro traz muitas fotos de troféus, medalhas e relíquias inusitadas.

Pobre corinthiano careca. 2ª edição - Autor Ricardo Azevedo. São Paulo: Ática, 1998. 104 p.

José Pedro é pobre e acha que só pode torcer pelo Corinthians e se vangloriar de sua cabeleira... até que um dia tem de raspar o cabelo.

Almanaque do Timão. Autor Celso Unzelte. São Paulo: Placar-Abril, 2000. 534 p.

O livro apresenta as fichas técnicas de 4.536 jogos do Sport Club Corinthians Paulista, as biografias dos 1.042 jogadores e 91 técnicos que passaram pelo time de 1910 até 06/06/2000, além de muitas histórias e curiosidades.

Corinthians X Palmeiras: uma história de rivalidade. Autor Antônio Carlos Napoleão. Rio de Janeiro: Mauad, 2001. 125 p.

Com depoimentos de jogadores, jornalistas, técnicos e torcedores, utilizando de informações completas de todas as partidas, com resultados, artilheiros e as grandes conquistas, o autor conta toda a rivalidade do clássico Corinthians e Palmeiras.

Corinthians, é preto no branco. Autores Washington Olivetto; Nirlando Beirão. São Paulo: DBA, 2002. 262 p.

Intercalando fatos e fábulas, e, de vez em quando, com a verdade superando a ficção, muito da vida do Corinthians e dos sonhos de Washington Olivetto, corinthiano fanático e publicitário multipremiado, o autor une essas duas qualidades para contar e recontar a história do Alvinegro de Parque São Jorge.

Corinthians: paixão e glória. - Edição atualizada. Autor Juca Kfouri. São Paulo: DBA, 2002. 143 p.

O livro tem caráter apaixonado, romântico, emocional, com base nas recordações do autor, o jornalista Juca Kfouri, um assumido corinthiano, da trajetória alvinegra. Fartamente ilustrado por cerca de 180 fotos em cores e preto e branco, o livro foi concebido para contar as histórias de um dos clubes mais populares do Brasil do ponto de vista de um torcedor; no caso, o corinthiano roxo Juca Kfouri. São memórias mescladas de fatos e emoção, onde são lembrados os principais momentos do clube. São lembrados e homenageados ainda os jogadores que encarnam a mística corinthiana e que fez com que São Jorge fosse o santo escolhido como padroeiro do clube pelo seu espírito guerreiro. Garra e espírito de luta é o que não faltam aos jogadores do Timão. Craques como Amílcar, Del Debbio, Servílio, Cláudio, Luizinho, Rivelino, Sócrates, Casagrande, Marcelinho Carioca, Ricardinho, Dida, entre outros, marcaram época e deixaram saudades.

Democracia Corinthiana: a utopia em jogo. Autores Sócrates; Ricardo Gozzi. São Paulo: Boitempo, 2002. 184 p.

Em 1982, após 18 anos de ditadura e décadas de mandonismo nos esportes, o Parque São Jorge, sede do Corinthians, respirou ares de liberdade. Uma experiência liderada por Sócrates, diversos outros jogadores e a diretoria do clube tornou-se a grande novidade futebolística do ano: a Democracia Corinthiana. Ao se completarem os 20 anos daquela que foi a mais importante mobilização de atletas na história do futebol brasileiro, a experiência ganha o seu primeiro registro literário.

Escrito a quatro mãos por Sócrates e Ricardo Gozzi, "Democracia Corinthiana" resgata os eventos em torno de um movimento que mesclou aspectos políticos, sociais, culturais e esportivos. Enquanto Sócrates recuperou suas memórias do Corinthians democrático, Gozzi tratou de pesquisar o contexto histórico do movimento e entrevistar seus mais destacados protagonistas para montar este livro repleto de histórias surpreendentes.

Almanaque do Corinthians: tudo o que você sempre quis saber sobre o Timão em 100 curiosidades. Autor Celso Unzelte. São Paulo: Placar-Abril, 2003. 173 p.

Celso Unzelte reúne neste livro 100 curiosidades da história do Sport Club Corinthians Paulista, como o significado da palavra "corinthians", do apelido Timão entre outras informações.

A história do Corinthians em cordel. Autor Cláudio Aragão. Rio de Janeiro: Bom Texto, 2004. 118 p.

O autor reconta a história do Sport Club Corinthians Paulista, seus grandes títulos, seus grandes ídolos, a força de sua fiel torcida, através da poesia de cordel.

A história de um tabu que durou 22 anos. Autor José de Sousa Teixeira. São Paulo: Zamboni, 2005. 264 p.

Neste livro são relatados os fatos ocorridos e as causas reais que impediram que a equipe profissional do Corinthians pudesse alcançar um título durante um período tão longo. Identifica erros, admite pontos fracos e entende que a autocrítica é o primeiro passo para tomar as medidas certas. Traz também as anotações e observações feitas nos treinos, jogos e viagens sobre a disciplina, as contusões, a influência positiva e negativa da imprensa e o comportamento individual e coletivo dos membros da equipe. Dados minuciosos e fichas técnicas de jogos também estão presentes.

Timão campeão!: como o Corinthians ganhou o Campeonato Brasileiro de 2005. Autores Antônio Lopes; Ingo Ostrovsky. São Paulo: Via Lettera, 2006. 144 p.

Neste livro você vai saber os detalhes da conquista do Brasileirão de 2005 e entender como foi o planejamento daquele dramático mês de outubro, em que a equipe do Parque São Jorge teve

que entrar em campo nada menos que 10 vezes em 28 dias. Tevez, Roger, Gustavo Nery, Carlos Alberto, Nilmar são alguns dos personagens desta história, contada pelo jornalista Ingo Ostrovsky e pelo homem que comandou o Corinthians na fase final e mais complicada daquela competição. O livro traz ainda fichas técnicas de todos os jogos do Corinthians em 2005. Prefácio é de Carlos Alberto Parreira.

Todo-Poderoso Timão em quadrinhos. Autor Ziraldo. Rio de Janeiro: Globo, 2006. 112 p.

Cinco rapazes que adoram futebol decidem montar um time de várzea. Cem anos depois, eles ainda são lembrados por terem fundado o Sport Club Corinthians Paulista. Muita coisa aconteceu nesse século e "Todo-Poderoso Timão em Quadrinhos" se encarrega de contar os fatos considerados como marcantes da história do time, trazendo acontecimentos, símbolos, conquistas e até mesmo as derrotas do Timão.

O dia em que me tornei corinthiano. Autor Marcelo Duarte. São Paulo: Panda Books, 2007. 96 p. O jornalista e apresentador de TV Marcelo Duarte assume toda a sua paixão pelo Corinthians e conta como a sua família teve papel decisivo. Duarte revela que ganhou já na maternidade sua primeira camisa do clube, e logo depois, um time de botão novinho. O livro traz ainda um almanaque com a história do clube, os maiores títulos, artilheiros, as conquistas, goleadas e o hino.

A saga corintiana: a maior prova de amor da Fiel ao Timão. Autor Luís Augusto Simon. São Paulo: Publisher Brasil, 2008. 186 p.

A queda para a segunda divisão foi um duro golpe para uma das maiores torcidas do Brasil. Mas seria, na prática, mais uma provação para uma nação que tem na fidelidade e no amor ao seu clube suas principais marcas. Aquele trágico 2 de dezembro de 2007 é o ponto de partida do jornalista Luís Augusto Simon para produzir um documento histórico sobre o vitorioso caminho do Timão para voltar à série A.

Corinthians! Campeão dos campeões! Autor Eduardo de Ávila; Ilustrador Nilson Bispo de Jesus. Belo Horizonte: Leitura, 2008. 20 p.

Cinco amiguinhos são aficionados pelo Corinthians e se reúnem toda semana, seja para ir ao Pacaembu ver o Timão ou para conversarem sobre esta paixão que os une. Nesta animada história em quadrinhos, eles contam para os pequenos alvinegros como o Corinthians tornou-se um dos clubes mais vitoriosos do Brasil e dono da torcida mais Fiel deste país.

Corinthians, o time da fiel. Autores DUARTE, Orlando, TURETA, João Bosco. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. 272 p.

Organizado cronologicamente, o livro narra a trajetória do clube, revelando os craques que vestiram a sua camisa, os jogos memoráveis, os campeonatos conquistados, a paixão da torcida. A narrativa histórica é enriquecida por várias imagens e por um almanaque com as partidas disputadas pelo Corinthians, os jogadores e os técnicos que integraram o time nesses quase 100 anos de história, além de outras curiosidades do Timão.

Eu voltei: as melhores imagens de 2008. Autores Daniel Augusto Jr.; Serginho Groisman; Washington Olivetto. Belo Horizonte: Gutenberg, 2008. 128 p.

O ano de 2008 tinha tudo para ser esquecido pelos corinthianos, pois foi o ano em que o Timão disputou a Série B do Campeonato Brasileiro. Mas o carinho da Nação Alvinegra pelo time mudou essa história. Fazendo jus à frase "O Corinthians não é um time que tem uma torcida, mas sim uma torcida que tem um time", os torcedores literalmente carregaram a equipe nos braços e fizeram com que 2008 fique para sempre marcado como o ano em que a Fiel não abandonou o Timão. E para marcar essa comunhão entre time e torcida, o livro "Eu Voltei!" faz um retrospecto de 2008, trazendo as melhores imagens do ano que começou embalado pelo

"Eu nunca vou te abandonar..", seguiu na toada do "Não pára, não pára, não pára...", e terminou sob o grito de "O Coringão voltou...". São fotos de jogos, treinos e bastidores, ilustrando os momentos de luta, tristeza, superação e alegria que ficarão eternizados na mente de todos os corinthianos.

Meu pequeno corinthiano. Autor Serginho Groisman; Ilustrador Carlinhos Müller. Caxias do Sul: Belas-Letras, 2008. 24 p.

Um clube que nasceu sob a luz de um lampião a gás, pelas mãos de trabalhadores humildes. E se tornou o Campeão dos Centenários, do Brasil e do Mundo, ganhou mais de 150 títulos e deixou craques e momentos inesquecíveis para sempre na memória dos corinthianos. Serginho Groisman conta neste livro (para os pequenos e os adultos) por que é bom ser apaixonado pelo Timão e fazer parte de uma torcida fanática, uma nação com mais de 25 milhões de pessoas, todas elas "Loucos Por Ti Corinthians", que continua unida na alegria e na tristeza.

O time do meu coração: Sport Club Corinthians Paulista. Autor Rafael Cota. Belo Horizonte: Leitura, 2008. 96 p.

O livro reúne informações sobre a saga corinthiana, desde sua criação. Por meio de pequenos capítulos, o pocket book traz tudo o que os fiéis precisam saber sobre o Timão - os maiores artilheiros, os principais títulos conquistados, os jogadores inesquecíveis, as partidas que se tornaram históricas, a origem do hino oficial e a escolha do mascote. O torcedor também encontrará páginas dedicadas aos treinadores, aos presidentes e, claro, a ele mesmo que faz parte da torcida.

Pacaembu, casa do Corinthians: a relação histórica entre o estádio e o clube. Autora Gláucia Santiago. 2008. 150 p. Projeto experimental, modalidade livro-reportagem (Bacharelado em Jornalismo) – Faculdade de Jornalismo, Centro de Linguagem e Comunicação, Universidade Estadual de Campinas. Campinas.

O livro, produzido como trabalho de conclusão de curso da jornalista Gláucia Santiago, aborda a relação entre Corinthians e Pacaembu, citando importantes passagens do clube no estádio, entre títulos e derrotas, até meados de 2012.

Salvem o Corinthians. Autora Carla Dualib. São Paulo: Matrix, 2008. 136 p.

Carla Dualib, neta do ex-presidente corinthiano e profissional de marketing esportivo, neste livro abre o jogo. Mostra como se deram as negociações que fizeram o time de segunda maior torcida do Brasil viver uma montanha russa de emoções, indo da conquista do campeonato Mundial da FIFA à humilhação de ser rebaixado para a segunda divisão. Um livro que revela como a politicagem se sobrepõe ao profissionalismo e à ética.

A democracia corinthiana: práticas de liberdade no futebol brasileiro. Autor José Paulo Florenzano. São Paulo: Educ; Cortez, 2009. 509 p.

A divisa do futebol-força pode ser identificada na crítica de Ferruccio Valcarregio, então treinador da Fiorentina, às atuações de Sócrates no campeonato italiano: "Precisamos de um jogador que corra e não que pense".

Ao contrário, porém, dessa concepção que pretende desvincular o ato de jogar do ato de pensar e reduzir o trabalhador da bola à condição de mero comandado dos especialistas que o cercam e dirigem, o projeto da Democracia Corinthiana empreende a luta para reconciliar corpo e alma, religar o atleta ao cidadão, reunir a dimensão estética do futebol-arte à dimensão ética do futebol como prática de liberdade.

Corinthians: amor sem divisão. Autores Claudio Varela; Denise Tavares. São Paulo: Jardim dos Livros, 2009. 246 p.

Jornalistas, torcedores, jogadores e ex-jogadores falam sobre o Corinthians através de entrevistas e depoimentos.

Corinthians: minha vida, minha história, meu amor. Autor André Martinez. São Paulo: Ícone, 2009. 272 p.

O livro traz os maiores fatos ocorridos com esta religião que atinge milhões de pessoas. O capítulo inicial, denominado “Corinthians minha vida”, conta com biografias dos quinze maiores ídolos da história do clube. O segundo capítulo, denominado “Corinthians minha história”, conta com acontecimentos da história alvinegra, como, por exemplo, a relação entre Pelé e o Timão, bem como a verdade sobre o tabu de onze anos sem vitórias contra o Santos, a sina envolvendo Ronaldo “Fenômeno” e o Corinthians, o rebaixamento à Série B e a volta por cima. No terceiro capítulo, denominado “Corinthians meu amor”, traz as viradas, vitórias e títulos, que fizeram do Corinthians um dos maiores clubes do mundo.

Corinthians X outros: os melhores nossos contra os menos ruins deles. Autor Washington Olivetto. São Paulo: Leya, 2009. 288 p.

O livro traz os jogos do Corinthians de todos os tempos contra o Palmeiras, o São Paulo, o Santos, o Flamengo, o Botafogo, o Fluminense, o Vasco, o Cruzeiro, o Atlético Mineiro, o Grêmio, o Internacional, o River Plate, o Barcelona e o Manchester United de todos os tempos. Traz também as minibiografias de Gilmar, Zé Maria, Gamarra, Roberto Belangero, Wladimir, Dino Sani, Fred Rincón, Sócrates, Ronaldo, Garrincha, Di Stefano, Cruyff e tantos outros.

O grande jogo: o maior duelo alvinegro do futebol contado por dois historiadores fanáticos. Autores Odir Cunha; Celso Unzelte. São Paulo: Novo Século, 2009. 164 p.

A história do clássico alvinegro Corinthians X Santos, o mais antigo do futebol paulista, disputado desde 1913.

Timão 100 anos: 100 jogos, 100 ídolos. Autor Celso Unzelte. Belo Horizonte: Gutenberg, 2009. 192 p.

Em razão do primeiro centenário do clube, este livro busca relatar os 100 melhores momentos, os 100 melhores jogos e os 100 melhores ídolos do time. O livro é composto por dez capítulos, um para cada década da vida do time. Dono de um gigantesco arquivo sobre futebol e sobre o Sport Club Corinthians Paulista, Celso Unzelte pretende, por meio dessa obra, transmitir esse conhecimento aos torcedores espalhados pelo Brasil e pelo mundo.

Alambrado. Autor Antônio Roque Citadini. São Paulo: Algor, 2010. 246 p.

Reúne escritos e artigos divulgados entre 2002 e 2009 na mídia impressa e internet sobre o Sport Club Corinthians Paulista: sua história, brigas, conquistas e derrotas.

Bíblia do corintiano: livro e documentos históricos de um centenário de conquistas. Autor Celso Unzelte. São Paulo: Panda Books, 2010. 304 p.

Reúne mais de 30 itens para colecionadores sobre a história do Corinthians. Dentre eles, se destacam o livro com 304 páginas que conta a história dos cem anos do clube, além da reprodução da ata de reunião realizada em 1913, da partitura do primeiro hino corinthiano, do diploma de campeão paulista do primeiro centenário da Independência do Brasil, entre outros itens.

Centenário de gols: 100 gols que marcaram a história do Timão. Denis Tassitano; Thiago de Rose. Rio de Janeiro: Maquinária, 2010. 140 p.

O livro “Centenário de gols” é o maior documento dos 100 anos da história do Corinthians. São cem gols, narrados como se estivessem acontecendo novamente, que traduzem momentos inesquecíveis para o torcedor do Timão, que poderá então saborear outra vez gols do Pequeno

Polegar Luizinho, do Pé de Anjo Basílio, do Doutor Sócrates, Casagrande, Tupãzinho, do Xodó da Fiel Neto, do Capetinha Edílson, Marcelinho Carioca, Tevez e do Fenômeno Ronaldo, entre muitos outros ídolos eternos.

Centenário do Corinthians. Autor André Martinez. São Paulo: Larrousse do Brasil, 2010. 288 p. O livro comemora o centenário do Sport Club Corinthians Paulista, abordando 100 fatos importantes de sua história. O autor mostra a trajetória do clube desde o seu nascimento, uma época em que o futebol era visto pela maioria como um esporte elitizado, chegando até o século XXI, em que se tornou a modalidade mais popular do mundo.

Corinthians 100 anos: gols ilustrados. Autor Silvio Sano. São Paulo: Imesp, 2010. 168 p. Entre todas as homenagens prestadas ao centenário do Corinthians, comemorado em setembro de 2010, a da Imprensa Oficial foi uma das mais originais. "Corinthians 100 Anos: Gols Ilustrados" registra de uma maneira diferente os tentos comemorados ao longo da história do clube. O arquiteto e ilustrador Silvio Sano estampou nas páginas do livro seu hobby de adolescência: desenhar gols. Nesta obra, ele apresenta lances dos maiores craques do Timão e também defesas históricas de arqueiros como Tuffy, Gilmar e Ronaldo.

Haja coração 100 anos de Timão. Autor Antônio Goulart. São Paulo: Gente, 2010. 280 p. Oração dos 100 anos: "ao terminar esta parte da história, queremos Te pedir, Senhor, alguma coisa grande e preciosa para este segundo século de Corinthians. Mas nós não vamos Te pedir tanto isso de títulos, vitórias, copas e honrarias. Cem anos de Corinthians já nos ensinaram que isso não é o mais importante. Nós hoje só queríamos Te pedir o mais importante: que o Corinthians continue sendo para sempre o que tem sido em nossas vidas: simplesmente o Corinthians, esta misteriosa fraternidade que nos une, esta inesgotável fidelidade que tudo enfrenta, este sonho que não se explica, feito que é de várzea e esperança. Isso te pedimos pela força de São Jorge, nosso padroeiro, em memória de Elisa, nossa madrinha, e em nome dos milhões de devotos e mártires anônimos que, movidos à fé e sanduíche de pernil, pelos séculos vindouros hão de continuar lotando os estádios com seus cantos e bandeiras em busca de uma coisa maior e mais luminosa que eles nem sabem direito o que é, mas que neste mundo não hesitam em chamar: Corinthians. Amém."

Loucos por ti: São Jorge narra os 100 anos do Timão. Autor Ivan Lacerda. Belo Horizonte: Leitura, 2010. 224 p.

Ivan Lacerda, publicitário e o idealizador do site "Loucos por ti, Corinthians", chamou uma entidade muito importante para narrar a saga do Timão: São Jorge! O Santo Guerreiro e padroeiro do clube é o narrador do centenário. Contado com paixão, bom humor e muita emoção, "Loucos por ti Corinthians" é baseado em profunda pesquisa, contando com mais de 200 imagens, entre ilustrações, caricaturas e fotos históricas, além de depoimentos de jogadores, torcedores e ex-ídolos.

Palmeiras X Corinthians 1945: o jogo vermelho. Autor Aldo Rebelo. São Paulo: Unesp, 2010. 119 p.

Na década de 1990, Aldo Rebelo visitou a sala de troféus da Sociedade Esportiva Palmeiras e viu uma taça com a inscrição "Homenagem do Movimento Unificador dos Trabalhadores - MUT". Este livro conta a história do jogo Palmeiras X Corinthians de 13 de outubro de 1945, amistoso beneficente ao Partido Comunista Brasileiro.

Sport Club Corinthians Paulista pentacampeão: 2011: o mais corinthiano de todos os Brasileirões. Autor Daniel Augusto Jr. São Paulo: BB Editora, 2012. 139 p.

Álbum contendo 250 fotos de jogos e bastidores da campanha que culminou com a conquista do Campeonato Brasileiro de 2012 pelo Corinthians.

Bicampeão do mundo. Autor Daniel Augusto Jr. São Paulo: BB Editora, 2012. 201 p.

A obra traz mais de 300 fotos dos bastidores de vestiários, dos momentos de concentração, dos lances decisivos, além de imagens da comemoração. "Todas as fotos são um retrato fiel desse time que aprendeu a ganhar sempre. Neste bi-mundial, o que fica são registros de uma coroaçãõ muito maior", afirma o fotógrafo Daniel Augusto Jr.

Libertados!: campeão da Libertadores invicto 2012. Autor Daniel Augusto Jr. São Paulo: BB Editora, 2012. 180 p.

Retrato de uma das experiências mais marcantes da história do Sport Club Corinthians Paulista, a conquista da Taça Libertadores da América, através das lentes fotográficas de Daniel Augusto Jr.

Paixão corinthiana: a história de amor de um povo pelo seu time, contada em 100 histórias cotidianas. Autor Vítor Guedes. São Paulo: Publisher do Brasil, 2012. 167 p.

Em cem crônicas cotidianas, o jornalista Vitor Guedes conta a história de um dos clubes de futebol mais queridos do planeta, mostrando que o amor pelo Corinthians é um amor à moda antiga: não há a possibilidade de esfriamento ou divórcio. Com textos leves e bem-humorados, os personagens e as histórias do livro revelam a alma corinthiana como só um dos 30 milhões de seus torcedores poderia fazer. A orelha do livro é escrita pelo ex-jogador Basílio e o prefácio é de Marília Ruiz.

1990: a raça e o talento do Corinthians conquistaram o Brasil. Autores Diego Salgado; Ricardo Taves. São Paulo: BB, 2013. 180 p.

Neto relembra todos os passos do primeiro título de campeão brasileiro do Corinthians, em 1990.

Corinthians: a saga de uma nação: ensaios em aquarelas. Autor André Martinez; Ilustrador Ricardo Montenegro. São Paulo: BB, 2013. 139 p.

Os grandes lances, os gols homéricos, os astros e suas faces expressivas, as conquistas, o torcedor, seu sonho, sua alegria, sua esperança, sua fidelidade, suas desilusões, lágrimas e decepções. Assim são as páginas do livro "Corinthians: a saga de uma nação: ensaios em aquarela" que apresenta toda a história do Corinthians, incluindo o pentacampeonato brasileiro, a Libertadores e o bi-mundial. Tudo isso com o texto preciso de André Martinez e a maravilhosa aquarela de Ricardo Montenegro.

Diário de uma conquista: os 15 dias em que o Corinthians abalou o mundo. Autor Sandro Macedo. São Paulo: Prumo, 2013. 144 p.

O jornalista Sandro Macedo oferece aos mais de 30 milhões de corinthianos espalhados por todo o mundo a oportunidade de reviver os 15 dias que anteciparam a conquista do bicampeonato do mundial, em 2012. O relato de todos os momentos – dos treinos à preparação especial à qual os jogadores foram submetidos – que resultaram na bela atuação do time do técnico Tite que voltou ao Brasil com a taça na mão.

Top 10 Timão - 2ª edição. Autor André Martinez. São Paulo: BB, 2013. 317 p.

Lançado originalmente em 2006, sete anos depois, revisões e atualizações tornaram-se (muito) necessárias. O livro volta a trazer os dez maiores: ídolos; personalidades, vitórias inesquecíveis, derrotas esquecíveis, carrascos, micos, acontecimentos, viradas e títulos. Além do depoimento de dez grandes sofredores, inclusive o autor.

Vai Corinthians! (Que nós vamos atrás...): aventuras de quatro loucos do bando, no Mundial de Clubes do Japão. Autores Dante Grecco Neto; Antonio Marcos Abrahão Junior; André Luiz Pereira da Silva; Celso Unzelte. Rio de Janeiro: Maquinária, 2013. 144 p.

Neste livro o jornalista Celso Unzelte e sua trupe corinthiana contam as aventuras vividas no Japão durante os dias em que o Corinthians se consagrou como o melhor time do mundo. São histórias verdadeiras que retratam, com fidelidade e humor, a relação de paixão do torcedor alvinegro com o Timão. Histórias nas quais o orgulho de pertencer ao "Bando de Loucos" é reforçado mais do que nunca.

Arena Corinthians: a nossa casa. Autor Tadeo Sánchez Oller. Rio de Janeiro: Versal, 2014. 250 p.

O antigo sonho corinthiano finalmente foi realizado. Após cem anos o clube possui sua casa própria. A longa espera foi compensada com um dos estádios mais sofisticados do mundo. Tadeu Sánchez Oller acompanhou toda a obra e nos apresenta neste livro a fascinante saga dessa construção, trazendo relatos de líderes incansáveis, profissionais competentes, dirigentes do clube e destacando a presença da fiel torcida com sua exuberante paixão pelo clube.

Os Gaviões da Fiel: ensaios e etnografias de uma torcida organizada de futebol. Organizadores Bernardo Borges Buarque de Hollanda; Plínio Labriola Negreiro (orgs.). Rio de Janeiro: 7Letras, 2015. 315 p.

Esta coletânea de artigos traz, não apenas para os torcedores do Corinthians, mas para todos os amantes e estudiosos do futebol, uma rica contribuição para o entendimento do que realmente significa ser parte de uma torcida organizada como a Gaviões da Fiel e como ela afeta a vida do clube e seus torcedores. Segundo Roberto DaMatta: “[...] eis um conjunto de ensaios que, em vez do jogo, estuda a torcida e, como manda toda boa etnografia, focaliza umas das mais intrigantes do Brasil: a do Corinthians. [...] O lado ambíguo dos que não jogam, mas, sem os quais, não haveria jogo, pois é a torcida que constitui o espetáculo”.

Derby 100 anos: Corinthians x Palmeiras. Autores Celso Unzelte; Paulo Vinícius Coelho. São Paulo: In Book, 2017. 144 p.

O livro comemora os 100 anos do clássico Corinthians X Palmeiras. Mas como é impossível ser neutro, Paulo Vinicius Coelho conta a versão palmeirense da história, enquanto a visão corinthiana é escrita por Celso Unzelte. Foram 258 jogos, 92 vitórias alviverdes, 89 vitórias alvinegras, 77 empates. 346 gols mosqueiros contra 373 dos periquitos.

BIBLIOGRAFIA DOS ÍDOLOS CORINTHIANOS

Os dez mais do Corinthians. Autor Celso Unzelte. Rio de Janeiro: Maquinária, 2008. 184 p. Coleção Ídolos Imortais.

Com a ideia de resgatar a memória dos craques que mais ajudaram a construir, através do futebol, o que se costuma chamar de identidade nacional, Celso Unzelte, conhecedor da epopeia corinthiana, nos remete a momentos mágicos, numa atmosfera de múltiplas emoções com a trajetória dos seguintes craques: Cláudio, Baltazar, Luizinho, Gilmar, Rivelino, Zé Maria, Wladimir, Sócrates, Neto e Marcelinho Carioca.

O generalíssimo Amilcar Barbuy. Autor Maurício Sabará. São Paulo: Graphquality, 2015. 100 p. O livro "O Generalíssimo Amilcar Barbuy" traz a biografia de um dos principais futebolistas brasileiros, atuante nas primeiras décadas do século XX. O craque jogou pelos rivais Corinthians e Palestra Itália, além do Selecionado Paulista e da Seleção Brasileira. A obra, do jornalista Mauricio Sabará, relata a história deste e da Família Barbuy desde suas origens na França até os dias atuais, com depoimentos dos seus descendentes.

Um escolhido: autobiografia. Autor João Roberto Basílio. São Paulo: Planeta, 2008. 152 p.
É com a simplicidade de uma partida de futebol que João Roberto Basílio conta sua trajetória. De como o garoto pobre da Casa Verde percorreu os campos de várzea antes de pisar o gramado dos grandes estádios e tornar-se herói de uma das mais fanáticas torcidas brasileiras. De como o destino conspirou para colocá-lo naquele momento mágico, na hora e no lugar certos, tirando o Corinthians de um jejum de títulos de quase 23 anos. De como alcançou tudo na vida graças à família, aos amigos e ao futebol. Com a humildade de quem sabe que foi um escolhido, ainda hoje, 30 anos depois, ele agradece a Deus, todos os dias, por isso.

Casagrande e seus demônios. Autor Gilvan Ribeiro. São Paulo: Globo Livros, 2013. 248 p.
Ricamente ilustrado, a publicação tem prefácio de Marcelo Rubens Paiva, amigo de sempre, que endossa a hipótese de que tantas coisas boas, e outras tantas ruins, que permearam a vida do ex-jogador, dariam um bom roteiro para um livro. "Casão faz questão de contar o inferno que viveu quando era viciado em drogas e sua internação, pois para ele é fundamental passar adiante a experiência, dividir as dores da dependência e alertar para os perigos de um vício frenético, sem preconceitos, desvios ou mentiras. A verdade ajuda a sanidade".

Domingos da Guia, o divino mestre. Autor Aidan Hamilton. Rio de Janeiro: Gryphus, 2005. 250 p.
Resgatar a memória do nosso futebol, de quem foi no final da década de 40 nomeado "o maior jogador de todos os tempos", e de um zagueiro que não por acaso ganhou o apelido de "divino mestre". Está é a missão cumprida pelo jornalista inglês Aidan Hamilton neste livro que começou a ser concebido em 1999, durante uma entrevista com Domingos. Tocado pela curiosidade, Aidan decidiu fazer uma pesquisa sobre o jogador que virou lenda não só no Brasil, mas na Argentina e no Uruguai.

Tributo a Gylmar. Autor Marcelo Mello. São Paulo: Matrix, 2005. 133 p.
"Tributo a Gylmar" traz depoimentos sobre Gylmar dos Santos Neves, o maior goleiro brasileiro em todos os tempos, bicampeão mundial pela Seleção Brasileira em 1958 e 1962 e bicampeão mundial interclubes pelo Santos em 1962 e 1963. Neste livro, amigos, familiares, jornalistas e outras personalidades falam a Marcelo Mello sobre a vida e a história desse grande esportista.

Gatão, do XV ao Corinthians, tributo a trajetória de um vencedor. Autores Adolpho Queiroz; Pedro Sakr. Piracicaba: IHGP. 2015. 120 p.
Escrito por Adolpho Queiroz e Pedro Sakr, o livro narra a história de Vicente Naval Filho, o Gatão, jogador do XV de Piracicaba e Corinthians. Inclui prefácio do jornalista Milton Neves.

Mário Travaglini: da Academia à Democracia. Autores Márcio Trevisan; Hélio Borelli. São Paulo: HBG Comunicações, 2008. 194 p.
Com uma narrativa simples e agradável, os autores procuram mostrar os acontecimentos, enumerando fatos e esclarecendo dúvidas, da vida e carreira de Mário Travaglini. Nascido em São Paulo, iniciou sua carreira em 1948 no Clube Atlético Ypiranga, passando pela Sociedade Esportiva Palmeiras, Clube Atlético Nacional, Associação Portuguesa de Desportos e Associação Atlética Ponte Preta, sendo convocado várias vezes para defender a Seleção Paulista nas mais diversas categorias. Foi o supervisor da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 1978 e, como treinador, passou pela Seleção Brasileira, equipes sub-20, olímpica e pan-americana, além de vários clubes no Brasil. Exerceu também a função de supervisor e administrador geral do Palmeiras e de gerente de futebol no Corinthians, marcando, assim, sua presença e deixando uma excelente contribuição ao futebol brasileiro.

Milani: o artilheiro aviador. Autor Gustavo Longhi deCarvalho. São Paulo: Edição do Autor, 2009. 188 p.

Jogador de grande destaque na década de 1940, estando entre os melhores do Brasil numa época de grandes craques, muitos não sabem quem é Mário Milani. O livro traz a trajetória deste funcionário público da cidade de Jundiaí, campeão paulista pelo Corinthians, carioca pelo Fluminense, bicampeão brasileiro pela Seleção Paulista, artilheiro do Campeonato Brasileiro de Seleções por duas vezes e do Campeonato Paulista, além de ter passado também por São Paulo, Juventus e Paulista de Jundiaí. O livro é uma homenagem a este grande personagem do futebol brasileiro.

Neco, o primeiro ídolo. Autor Antônio Roque Citadini. São Paulo: Geração Editorial, 2001. 192 p.

Uma história do tempo em que o futebol era movido pela paixão. Manoel Nunes, o Neco, era um garoto pobre que jogava em um time de várzea que nem tinha campo para treinar. Os anos se passaram e hoje aquele time é o Corinthians. E Neco foi, além de primeiro ídolo do clube, o primeiro herói popular do futebol brasileiro. O livro traz não só a emocionante história de Neco, mas também a História de seu tempo. O formato de 21 x 28cm lembra o de uma enciclopédia. Com farto material fotográfico de uma época - o final do século 19 até quase nossos dias (século 21), e notícias e informações nas laterais das páginas que revelam muito da história do Brasil e do mundo.

Eterno xodó. 2ª edição. Autores Fabrício Bosio; Renato Nalesso. São Paulo: Primavera, 2011. 348 p.

Os paulistanos apaixonados por futebol, em especial os jovens na faixa dos 30 anos, tiveram a oportunidade de ver nos campos um virtuoso meia-esquerda que se immortalizou com a camisa 10 corinthiana. Ídolo dos tempos românticos do futebol brasileiro - e um dos comentaristas mais falados da mídia esportiva contemporânea -, José Ferreira Neto é tema do livro "Eterno Xodó".

Oreco. Autor Cândido Otto da Luz. Santa Maria: CP&S Comunicações, 1994. 83 p.

Biografia de Valdemar Rodrigues Martins, o Oreco, lateral-esquerdo campeão do mundo em 1985.

Oswaldo Brandão: libertador corinthiano, herói palmeirense. Autor Maurício Noriega. São Paulo: Contexto, 2014. 208 p.

Paizão, descobridor de talentos, disciplinador. Oswaldo Brandão foi um dos maiores técnicos do futebol brasileiro do século XX. Ganhou inúmeros títulos e marcou especialmente a trajetória dos grandes rivais paulistas, Corinthians e Palmeiras. Foi o técnico que mais vezes comandou ambos os times. Pelo Palmeiras, conquistou três campeonatos brasileiros e quatro paulistas e liderou a equipe na fase áurea da chamada "academia de futebol". No Corinthians, ganhou dois paulistas, sendo um deles (1977) o que encerrou um dramático jejum de 23 anos. Também atuou na Argentina e no Uruguai e teve passagem de destaque pela seleção brasileira, embora nunca tenha ido a uma Copa do Mundo. Com a narrativa brilhante do jornalista e comentarista esportivo Maurício Noriega, entramos no mundo pessoal e profissional deste personagem marcante na crônica esportiva do país.

O jogo da minha vida. Autor Paulo André. São Paulo: Leya, 2012. 304 p.

Num país onde parte considerável da população acredita poder comandar a seleção brasileira de futebol, este livro é um convite à reflexão sobre a realidade dos jogadores brasileiros – uma realidade bem diferente da que nós, torcedores, imaginamos. Corajoso, Paulo André oferece a sua história – e o seu rosto – como exemplo de uma profissão que, para os que acompanham de longe, parece muito glamorosa, mas que é extremamente competitiva, difícil e solitária para aqueles que decidem enfrentar o desafio. Ao sair de casa aos 14 anos para jogar pela categoria

de base do São Paulo, Paulo sabia que não voltaria mais para casa, em Campinas. Em uma década, ele morou em diversas cidades e passou por uma temporada na França, no Le Mans. Escrito de próprio punho durante o Campeonato Brasileiro de 2011, Paulo André apresenta sua faceta de escritor, na tradição de outro pensador do futebol, o grande Sócrates.

Rivellino. Autor Maurício Noriega. São Paulo: Contexto, 2015. 208 p.

Rivellino, a Patada Atômica, o campeão do mundo pela seleção brasileira de 1970. Ídolo de ontem e das novas gerações - de torcedores e de jogadores. Como não lembrar seus dribles e a potência daquela canhota? Conhecido até hoje como Reizinho do Parque - por suas proezas como atleta do Corinthians -, Rivellino brilhou também do outro lado da ponte aérea: até hoje é considerado o maior jogador da história do Fluminense. Conhecedor profundo de futebol, o jornalista Maurício Noriega nos conta a vida e a carreira de um dos maiores jogadores do futebol brasileiro. Os fãs descobrirão os bastidores da vida do Roberto e saberão como o menino que saiu da várzea de São Paulo se transformou no grande Rivellino, destaque até na maior seleção de todos os tempos. O livro é recheado de fotos de diversas épocas e pontuado por depoimentos da família, do próprio Rivellino e de outras grandes estrelas do futebol, como Pelé, Neto, Zico, Tostão, Beckenbauer e Platini, em entrevistas exclusivas.

Sai da rua Roberto!: biografia de Roberto Rivellino. Autor Osvaldo Paschoal. São Paulo: DBA, 2000.

Biografia do tricampeão mundial de 1970 Roberto Rivellino, um dos maiores atacantes da história do Corinthians, do Fluminense e do futebol mundial.

Sócrates Brasileiro: minha vida ao lado do maior torcedor do Brasil. Autora Kátia Bagnarelli. São Paulo: Prumo, 2013. 240 p.

A maioria já conhece a trajetória de sucesso de Sócrates, não apenas por seu brilhantismo nos gramados, mas também pela visão crítica que inspirou milhares de brasileiros, seja com a criação da "Democracia Corinthiana" seja com o empenho e a obstinação da época das Diretas Já. Mais do que encantar em campo, Sócrates Brasileiro engajou-se na luta por um país melhor e continuou a fazê-lo até seus últimos dias. Poucos, porém, conhecem o homem por trás do mito – alguém que já nasceu com o peso da responsabilidade no próprio nome: Sócrates Brasileiro. Narrado pela esposa de Sócrates – a jornalista Kátia Bagnarelli –, com a colaboração de Regina Echeverria, "Sócrates Brasileiro: minha vida ao lado do maior torcedor do Brasil" é um relato emocionado dos últimos anos de vida de um dos maiores e mais polêmicos jogadores de futebol brasileiro. Nesta obra o leitor encontrará também boa parte de suas histórias, com opiniões inéditas sobre a Democracia Corinthiana, a Copa de 1982, a CBF, as torcidas organizadas, as políticas de governo... Sócrates nos deixou acima de tudo um legado e é preciso dar voz ao doutor. Esse é o intuito de Kátia, que generosamente divide conosco sua história de amor e tudo que viveu ao lado de Sócrates.

Sócrates: a história e as histórias do jogador mais original do futebol brasileiro. Autor Tom Cardoso. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014. 246 p.

O mais velho dos seis filhos de seu Raimundo, um vendedor de rapadura apaixonado por filosofia grega, Sócrates queria mexer com as estruturas do país. Em campo, o ritmo de jogo cadenciado, a calma, a elegância e o temperamento frio atraíam admiradores e críticos. Fora dos gramados, a coerência, a postura contestadora, a transparência e as posições firmes igualmente conquistavam entusiastas e desafetos.

Revelado no Botafogo de Ribeirão Preto, ídolo do Corinthians, líder da Democracia Corinthiana, capitão da mítica Seleção da Copa de 82. Aveso às convenções, viveu uma vida de excessos, coerente com a maneira como gostaria de ser lembrado: "Se tivesse me dedicado mais, não seria uma pessoa tão completa como sou agora."

O futebol era pequeno demais para a grandeza de suas ideias, e ele se engajou intensamente na vida pública do país. Idealista e rebelde, o meio-campista genial que desafiava as autoridades e incomodava os cartolas carregava no nome a paixão pelo Brasil, que se viu refletida na participação ativa na campanha das Diretas Já.

Sócrates & Casagrande: uma história de amor. Autores Casagrande; Gilvan Ribeiro. Rio de Janeiro: Globo, 2016. 392 p.

Sócrates e Casagrande foram parceiros em muito mais do que gols. Os atletas libertários protagonizaram a Democracia Corinthiana, lutaram pelas Diretas Já, mergulharam no vício, amaram a vida e mostraram o tamanho que os ídolos tem. Descubra a intensidade dessa amizade, com histórias de idealismo, loucura, paixão, dor, humor e fé.

Sócrates o filósofo da bola. Autor Aluizio Moraes de Freitas. Belém: Edição do Autor, 2014. 185 p.

A história do livro começa com uma foto do Ypiranga Futebol Clube, de Igarapé-Açu (PA). Aos pés de Raimundo Vieira de Oliveira, o filho Sócrates, de 4 anos. Daí para frente são sete capítulos que narram a vida e a carreira de Sócrates Brasileiro Sampaio Vieira de Oliveira. Nas palavras do autor: “Não é uma biografia. Eu quis passar longe disso. Aqui eu estou falando sobre a trajetória dele, da história de vida de um ídolo que encantou o Brasil e o mundo com seu futebol arte”.

Sócrates, brasileiro: as crônicas do Doutor em Carta Capital. Autor Sócrates. São Paulo: Confiança, 2012. 184 p.

O livro traz as crônicas do Doutor Sócrates escritas durante mais de uma década na Revista Carta Capital, onde exprimiu regularmente suas ideias e posições da maneira exata como se portava nos gramados: altivo, cerebral, impetuoso. Os artigos selecionados revelam o craque, o líder, o fã e o filósofo.

Memórias do velho Vamp: sem cortes. Autor Vampeta; Entrevistador Celso Unzelte. São Paulo: Leya, 2012. 256 p.

Coletânea de histórias vividas por Marcos André Batista Santos, o Vampeta, campeão do mundo de 2002. Histórias de bastidores do futebol, dos grandes clubes, concentrações, futebol internacional e grandes personagens como Ronaldo Fenômeno, Romário, Vanderlei Luxemburgo e Marcelinho Carioca.

Juca Kfourri: o militante da notícia. Autor Carlos Alencar. São Paulo: Imprensa Oficial, 2006. 208 p.

O traço marcante na trajetória de José Carlos Amaral Kfourri é o seu engajamento na busca da verdade. Integral, tanto na esfera pessoal como na profissional. Tanto na especialidade em que se tornou célebre - o jornalismo esportivo - como no jornalismo político ou na defesa do jornalismo em si, esteio do processo democrático (Alberto Dines). Este livro conta como foi a trajetória de Juca Kfourri que de ativista político em organizações de esquerda nos anos 60 passou a militante da notícia: investigando fatos, buscando a verdade, participou ativamente de alguns dos principais momentos da vida política e do esporte nacional.

Corintiano graças a Deus. Autor Dom Paulo Evaristo Arns. São Paulo: Planeta, 2004. 140 p.

Partindo de sua paixão alvinegra, Dom Paulo faz surpreendentes crônicas sobre seu amor ao clube, seu fascínio pelo futebol e sua convicção de que, apesar das diferenças de credo ou ideologias, um único propósito pode unir todos os homens - a justiça social. O livro revela que assim como intercedeu diretamente com generais para livrar os presos da tortura no período militar, o cardeal também pediu ao papa Paulo VI que São Jorge - padroeiro do Corinthians - não tivesse seu título cassado em um reordenamento do calendário oficial da liturgia. A obra tem apresentação de Juca Kfourri e posfácio de Maria Angela Borsoi, sua secretária desde 1967.

Matheus, o senhor Corinthians. Autora Marlene Matheus. São Paulo: Leia Sempre, 2008. 202 p. Livro escrito por Marlene Matheus, companheira e mulher de Vicente Matheus durante seus últimos trinta anos. Conta com riqueza de detalhes a trajetória do lendário presidente de uma das nações futebolísticas mais fanáticas do Brasil - a corinthiana.

Vicente Matheus: quem sai na chuva é prá se queimar. Autor Luiz Carlos Ramos. São Paulo: Brasil, 2001. 504 p.

Este livro traz a história do menino pobre que chegou da Espanha aos 6 anos, trabalhou carregando pedras e quase não frequentou a escola; do jovem com ambição de evoluir; do milionário diretor do Corinthians; do diretor eleito presidente; do presidente derrubado e lutando para voltar; do salvador da pátria perseguindo títulos; do eufórico campeão e do centralizador tentando eternizar-se no cargo. O autor, Luiz Carlos Ramos, pesquisou a história do Corinthians, foi atrás das raízes de Matheus, entrevistou pessoas, e apresenta neste livro a vida do presidente corinthiano.

O mais louco do bando. Autor Tadeo Sanchez Oller. São Paulo: G7 Books, 2012. 224 p.

Desde que jogava nas categorias de base do Corinthians, Andrés Sanchez pensava no que poderia fazer como presidente do clube para melhorá-lo. O sonho pessoal, porém, foi acontecer durante o pesadelo coletivo: logo depois da sua posse, o Timão não conseguiu escapar do rebaixamento. Andrés assumia um clube sem dinheiro, com a imagem manchada por investigações policiais e um time na segundona. Deixou-o com muitos títulos, o sonhado estádio próprio em construção, Ronaldo Fenômeno como parceiro e um novo estatuto que dá à famosa torcida que tem um time o direito de escolher seus dirigentes pelo voto direto. Nestas páginas, Andrés revela os detalhes e bastidores dessa trajetória incrível, sem papas na língua. Pela primeira vez o dirigente de um dos maiores clubes de futebol do planeta conta o que o torcedor quer saber.

FILMOGRAFIA DISPONÍVEL SOBRE O SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA

O Corintiano. Direção Milton Amaral. Taubaté: PAM Filmes, 1966. DVD (98 min.). p&b.

A comédia conta a história de Mané, um barbeiro que é torcedor fanático do Corinthians e mora em um bairro pobre, onde vive discutindo com os vizinhos e com a filha que deseja ser bailarina.

23 anos em 7 segundos: o fim do jejum corinthiano. Direção Di Moretti; Júlio Xavier. Produção Ricardo Aidar. São Paulo: Canal Azul, 2009. DVD (84 min.), color. Extras.

Narra a saga histórica do clube alvinegro na conquista do Campeonato Paulista de 1977, depois de 23 anos de espera. Com relatos emocionantes e cenas inéditas, o documentário traz depoimentos de vinte e três personalidades ilustres, incluindo jogadores da época, como o herói Basílio, torcedores fanáticos, como o jornalista Juca Kfoury, o ex-jogador Neto e o presidente do clube, Andrés Sanchez. Momentos marcantes como o último título, em 1954, o fim do tabu contra o Santos, em 1968, a invasão do Maracanã, em 1976, a campanha de 1977 e os três jogos decisivos contra a Ponte Preta, fazem parte do filme. São 80 minutos de pura emoção.

Fiel. Direção Andrea Pasquini. Produção Gustavo Ioschpe. São Paulo: G7Cinema, 2009. DVD (90 min.), color. Extras

Focado nos anos de 2007 e 2008, não é apenas um filme sobre futebol, por um simples motivo: o Corinthians não é apenas um time. É nação, é família, é religião. Com imagens exclusivas e entrevistas inéditas de torcedores e jogadores, FIEL é uma história de amor, solidariedade, orgulho, raça e doação. Um filme que retrata a união mágica entre o clube e uma torcida que prometeu nunca o abandonar. Eles cumpriram a promessa. Aqui está a sua história.

Ser campeão é detalhe: democracia corinthiana. Direção Gustavo Forti Leitão; Caetano Tola Biasi. Campinas: DNA Filmes, 2010. DVD (26 min.), color.

Em meio a uma estrutura falida e conservadora, um clube brasileiro consegue alterar as regras do jogo. Não objetiva títulos, mas condições dignas de trabalho baseadas no diálogo e no respeito.

Através de decisões coletivas, o grupo reparte igualmente responsabilidades e cumplicidade. Alcança visibilidade e a capacidade de provocar a reflexão em uma sociedade que ainda luta contra a opressão da ditadura militar. O futebol, taxado de alienante, é agora mobilizador social e ergue a bandeira da Democracia. Uma Democracia Corinthiana!

Todo Poderoso: o filme: 100 anos de Timão. Direção Ricardo Aidar; André Garolli. Produção Elisabeth Romero; André Canto. São Paulo: Canal Azul; Band, 2010. DVD (100 min.), p&b; color. Extras.

O Sport Club Corinthians Paulista foi fundado no dia 1º de setembro de 1910 por um grupo de operários no tradicional bairro do Bom Retiro. Com um século de histórias, o Time do povo ganhou proporções jamais imaginadas até então e tornou seu nome grandioso no mundo do futebol. Além de arrebatador milhares de corações que entoam aos quatro cantos a sua paixão: Eu nunca vou te abandonar, porque eu te amo. O DVD Corinthians Todo Poderoso O Filme relata os cem anos de conquistas, amor e devoção ao Timão. Imagens jamais vistas, entrevistas históricas e os grandes ídolos do passado Neco, Del Debbio, Baltazar e Luizinho. Depoimentos de grandes personalidades como Basílio, Casagrande, Wladimir, Luis Inácio Lula da Silva e muitos outros. Ideal para presentear os amigos, familiares e guardar na sua coleção o filme oficial do centenário do clube mais amado do Brasil.

4X Timão: a conquista do tetra. Direção Di Moretti. Produção Ricardo Aidar. São Paulo: Canal Azul, 2011. DVD (96 min.), color.

A conquista do tetracampeonato brasileiro reservou momentos emocionantes, cheios de sacrifício e glória. O primeiro veio depois de 80 anos de espera, em grande parte pela canhota de um 'caipira' que se transformou num dos jogadores mais apaixonados pelo Timão. O bicampeonato chegou 8 anos depois, pelos dribles desconcertantes de um menino ingênuo vindo do 'terrão'. O terceiro, no ano seguinte, sob a batuta do 'pé de anjo', um carioca da gema. Já o quarto título foi conquistado por um time de craques que voltaram do exterior, alguns argentinos e revelações da base, como um garoto do Jaçanã descoberto numa peneira da Fazendinha, o capitão do tetra. Depoentes: André Sanches, Antônio Lopes, Betão, Carlos Alberto, Dinei, Edu Gaspar, Marcelinho Carioca, Marcelo Mattos, Mauro, Nelsinho Batista, Neto, Paulo Sérgio, Renata Fan, Ricardinho, Ricón, Ronaldo Giovanelli, Tom Zé, Tupãzinho e muito mais.

Corinthians pentacampeão brasileiro 2011. Direção Fábio Montanari. Produção Gustavo Mello; Eduardo Piagge. São Paulo: Varal Produções; Rio de Janeiro: Globo Marcas, 2011. DVD (68 min.), color.

Apresenta entrevistas exclusivas com os principais jogadores e o técnico Tite, além de um extra com os 53 gols do clube no campeonato. O torcedor poderá lembrar a trajetória impecável do Timão na conquista do Brasileirão e conferir imagens inéditas de bastidores.

E o mundo enlouqueceu. Direção Fernando Galvão de França. Rio de Janeiro: Globo Marcas, 2012-2013. DVD (90 min.), color. Extras.

Revive a inesquecível temporada do Timão no ano de 2012. Da Copa Libertadores da América ao Campeonato Mundial de Clubes, o Corinthians conquistou uma campanha invicta, que atravessou o oceano, rumo ao Japão, na busca por vitórias e títulos. Parafraseando Tite, treinador do Timão: mantenha o foco e a concentração e se divirta pelos próximos 90 minutos deste filme.

Democracia em preto e branco: futebol, política e rock n'roll. Direção Pedro Asbeg. Rio de Janeiro: TV Zero; Miração Filmes; ESPN, 2014. DVD (82 min.), color.

Tendo como pano de fundo a lendária Democracia Corinthiana, o nascimento das bandas de rock brasileiras e a campanha das diretas já, 'Democracia em Preto e Branco' mostra como o futebol, a política e a música se encontraram para mudar o rumo da história do país.

Libertados. Direção Ricardo Aidar; Kim Teixeira. São Paulo: G7Cinema; Canal Azul, 2014. DVD (86 min.) color. Extras (50 min.).

A saga corinthiana na Libertadores da América de 2012. Invicto e com uma campanha irretocável, o Corinthians trouxe para casa um título inédito e emocionante. Os corações corinthianos sabem: se trata de uma conquista muito maior que um título. Mais que uma vitória, a conquista foi uma afirmação, um grito, uma explosão. Libertados é combustível de fé, de raça, de qualidade e de entrega. Um time e uma torcida em sintonia absoluta. Juntos a cada gol, a cada lance, a cada passo certo rumo ao seu objetivo. Só podia ser assim. E assim foi. A cidade parou, os corações pararam, o tempo parou para fazer do dia 4 de Julho de 2012 o dia da Libertação de uma nação. Um dia inesquecível na vida dos corinthianos e dos amantes do futebol.

Sócrates, o doutor da bola. Produção Fabio Ramos; Leandro Carrasco; Pedro Ferrari. Orientador Júlio Wainer. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 2014. Trabalho de conclusão de curso. DVD (45 min.), color.

Documentário relembra toda a trajetória de Sócrates. Mas não se detém apenas na carreira do jogador, mostrando sua vida fora dos gramados e seu envolvimento com as Diretas Já. Entrevistas com familiares, amigos, colegas e fãs do símbolo da Democracia Corinthiana e da Seleção Brasileira de 1982.

1976 o ano da invasão corinthiana. Direção Ricardo Aidar; Alexandre Boechat. São Paulo: Canal Azul; ESPN, 2016. DVD (95 min.), color. Extras (29 min.).

Em 5 de dezembro de 1976 o Corinthians vivia um dos momentos mais marcantes e gloriosos de sua história: a Fiel Torcida invadiu a cidade do Rio de Janeiro para acompanhar a semifinal do Brasileirão. O fato, ficou conhecido como *A Invasão Corinthiana*. O documentário traz depoimentos de jornalistas e ex-jogadores, além de torcedores que participaram daquela aventura.